

LETRAMENTO CIENTÍFICO: PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA SOBRE
LETRAMENTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenzet

Taciane Maria Correa de Almeida

Tânia Maria Barp

Adriely da Silva Neris

Resumo

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico- científica. No componente curricular Teoria e Práticas da Literatura Infantil solicitou-se a leitura de obra com o tema do letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário

Resenha crítica do capítulo “Abertura para a formação de uma nova mentalidade” do livro “Literatura Infantil Teoria, Análise, Didática” escrito por Nelly Novaes Coelho.

Autoras da resenha crítica: Taciane Maria Correa de Almeida Mezeco

Tânia Maria Barp

Adriely da Silva Neris

Resenha-se aqui o capítulo “Abertura para a formação de uma nova mentalidade” da autora Nelly Novaes Coelho, compreendido dentre as páginas 14 a 45, publicado pela Editora Moderna, no ano 2000.

Nelly Novaes Coelho foi uma importante escritora, crítica literária e professora brasileira. Especialista em literatura infantil e juvenil, dedicou sua carreira ao estudo da formação do leitor desde a infância. Com uma linguagem acessível e teórica ao mesmo tempo, ela contribuiu para que a literatura infantil fosse reconhecida como um gênero literário sério, com grande valor educativo, social e cultural. Seu trabalho influenciou gerações de educadores e pesquisadores da área. O capítulo apresenta uma reflexão profunda sobre o papel essencial da literatura infantil na formação de uma nova mentalidade na infância.

No livro a autora trata a literatura não apenas como uma ferramenta pedagógica, mas como expressão artística e cultural indispensável para o desenvolvimento humano desde os primeiros anos de vida. Coelho inicia destacando que vivemos um momento histórico marcado por

transformações rápidas e intensas, e, nesse cenário, a infância precisa ser valorizada como etapa fundamental da vida. A literatura infantil, nesse contexto, surge como recurso essencial para ajudar a criança a compreender o mundo e a si mesma, contribuindo para a construção de uma nova consciência: mais sensível, crítica, criativa e ética.

Ela também problematiza a forma como, durante muito tempo, a literatura infantil foi vista apenas como suporte para ensinar conteúdos escolares ou lições de moral. A autora defende que essa visão reduzida deve ser superada, pois a verdadeira literatura infantil precisa ser tratada como arte — ou seja, deve proporcionar à criança uma vivência estética, emocional e intelectual. Outro ponto marcante é quando a autora afirma que a criança é um ser completo, que pensa, sente e interpreta o mundo à sua maneira. Por isso, a literatura destinada a ela deve respeitar essa sensibilidade e não subestimar sua inteligência. Por meio das histórias, a criança aprende a lidar com sentimentos, com conflitos, com perdas e com o outro, abrindo-se para uma convivência mais humana e solidária.

Além disso, Nelly valoriza o papel do educador e da escola na formação de leitores. Ela reforça que é na escola que a criança pode ser apresentada ao universo literário de forma significativa, desde que o professor saiba atuar como mediador e incentive o gosto pela leitura, respeitando o ritmo e os interesses do aluno. A autora também destaca a importância de uma literatura infantil de qualidade: com linguagem bem construída, ilustrações expressivas e temáticas que estimulem a reflexão e a imaginação. Para ela, esse tipo de leitura é capaz de formar indivíduos mais críticos, criativos e conscientes de seu papel no mundo.

Assim sendo, reconhecemos a importância da abordagem de Nelly Novaes Coelho, que valoriza a literatura infantil como uma forma de arte essencial para a formação integral da criança. Concordamos que a autora amplia o entendimento do papel da literatura, mostrando que ele vai além do ensino formal e envolve o desenvolvimento emocional, estético e ético da criança, vista como sujeito ativo e capaz de interpretar o mundo de forma própria.

Destacamos também a crítica feita à visão limitada da literatura infantil, que muitas vezes é tratada apenas como instrumento para ensinar conteúdos ou valores morais. Ainda assim, acreditamos que o texto poderia abordar mais a diversidade cultural e social das crianças, para que a literatura seja mais inclusiva e significativa para diferentes realidades.

Concordamos o apelo à qualidade literária e artística dos livros infantis, mas ressalta-se a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso dessas obras a todas as crianças, pois sem essa democratização, a formação de leitores críticos fica comprometida.

Referências

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: Teoria, Análise, Didática. São Paulo: Moderna, 2000.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Adriely da Silva Neris.



Fonte: A autora.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Taciane Maria de Almeida Mezeco.



Fonte: A autora.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Tânia Maria Barp.



Fonte: A autora.

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Teoria e Práticas da Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: A autora.